

Estado é líder em produção

De acordo com o IBGE, a produção industrial do Espírito Santo superou a média nacional

A indústria capixaba foi a que apresentou o maior crescimento do Brasil na produção física nos últimos 12 meses, com um índice de 10,4% – maior que a média nacional, que ficou em 4,2%.

Além disso, o Estado está em terceiro lugar no primeiro semestre deste ano, acumulando um percentual de 8%. Sua performance foi melhor que a média do País, de 6,8%.

Esses dados foram divulgados pelo Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O órgão apontou um crescimento da produção industrial do Estado de 6,6% no segundo trimestre deste ano. No mês de junho, o índice também foi positivo (6,8%), mas um pouco abaixo da média nacional (7,6%).

Segundo a análise do IBGE, a indústria extrativa mineral (petrolização e mármore, principalmente), a metalúrgica e a de produtos alimentares são os três setores que vêm sustentando o crescimento da produção industrial no Estado.

Para o superintendente do Instituto de Desenvolvimento e Industrial do Estado (Ideies), Benildo Denadai, os números do IBGE refletem o bom desempenho das exportações e a recuperação das vendas no mercado interno.

“O crescimento das vendas na indústria capixaba no primeiro

semestre deste ano foi de 19,31%, sendo que, desse percentual, 24,81% são referentes à exportação e 13,57%, às vendas no mercado interno”, disse Denadai.

O dirigente do Ideies – entidade ligada à Federação das Indústrias do Estado (Findes) – atribuiu o bom desempenho das exportações à estabilidade da taxa de câmbio, que garantiu a manutenção da demanda e do preço dos produtos exportados.

Já no caso do consumo interno, Denadai disse que o crescimento tímido do salário, a tendência da queda dos juros – que ainda estão em patamares muito altos, na sua avaliação – e o aumento do nível de emprego foram preponderantes.

ESTABILIDADE

O secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Pereira, destacou como fator mais importante nos números apresentados pelo IBGE a estabilidade que vem sendo registrada na indústria capixaba. O setor tem mantido uma média de crescimento entre 7% e 10%, o que, em sua avaliação, é um fator bem expressivo.

“Ainda somos pequenos e temos pouco peso no contexto da produção industrial do País, mas para nós é muito significativo o Estado apresentar o maior desempenho industrial dos últimos 12 meses”, disse o secretário.